

## A chuva

POEMA DE ARNALDO ANTUNES

A chuva derrubou as pontes. A chuva transbordou os rios.  
A chuva molhou os transeuntes. A chuva encharcou as  
praças. A chuva enferrujou as máquinas. A chuva enfureceu  
as marés. A chuva e seu cheiro de terra. A chuva com sua  
cabeleira. A chuva esburacou as pedras. A chuva alagou  
a favela. A chuva de canivetes. A chuva enxugou a sede.  
A chuva anoiteceu de tarde. A chuva e seu brilho prateado.  
A chuva de retas paralelas sobre a terra curva. A chuva  
destroçou os guarda-chuvas. A chuva durou muitos dias.  
A chuva apagou o incêndio. A chuva caiu. A chuva  
derramou-se. A chuva murmurou meu nome. A chuva ligou  
o para-brisa. A chuva acendeu os faróis. A chuva tocou a  
sirene. A chuva com a sua crina. A chuva encheu a piscina.  
A chuva com as gotas grossas. A chuva de pingos pretos.  
A chuva açoitando as plantas. A chuva senhora da lama.  
A chuva sem pena. A chuva apenas. A chuva empenou  
os móveis. A chuva amarelou os livros. A chuva corroeu  
as cercas. A chuva e seu baque seco. A chuva e seu ruído  
de vidro. A chuva inchou o brejo. A chuva pingou pelo teto.  
A chuva multiplicando insetos. A chuva sobre os varais.  
A chuva derrubando raios. A chuva acabou a luz.  
A chuva molhou os cigarros. A chuva mijou no telhado.  
A chuva regou o gramado. A chuva arrepiou os poros.  
A chuva fez muitas poças. A chuva secou ao sol.